ESCORE APACHE IV COMO PREDITOR DE MORTALIDADE EM PACIENTES COM PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA

Maria Fernanda Kulik Silva (CNPq), Péricles Martim Reche, Carla Luiza da Silva, Maria Dagmar da Rocha Gaspar (orientador), email: 20010249@uepg.br e email orientador: mdagmar@uepg.br

Universidade Estadual de Ponta Grossa / Departamento de Enfermagem

Ciências da Saúde, Enfermagem.

Palavras-Chave: *Apache, Mortalidade, Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica, Unidades de Terapia Intensiva.*

Resumo

A Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAV) é um agravo de saúde pública, uma vez que sua alta incidência no contexto hospitalar reflete no aumento do tempo de internação, custos e índices de mortalidade, o que justifica a importância de avaliar a efetividade das escalas como preditoras de seu desfecho. Objetivou-se avaliar o escore Apache IV como preditor de mortalidade em pacientes que adquiriram PAV em UTI. Trata-se de um estudo observacional transversal, realizado em uma UTI de um Hospital Universitário do Estado do Paraná. Neste estudo, o Apache IV demonstrou bom desempenho para predição de mortalidade.

Introdução

A Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAV), corresponde ao processo infeccioso do parênquima pulmonar que se inicia entre 48 e 72 horas após a intubação endotraqueal, traqueostomia e disposição da Ventilação Mecânica Invasiva (VMI) ou até 48 horas após interrupção desta (Kunzler, Omizzollo, Shama, 2021). Os profissionais de saúde se utilizam de escalas e escores de avaliação diária, as quais oportunizam a estimativa da gravidade da doença e sua mortalidade. A escala APACHE é considerada um dos escores mais conhecidos e utilizados em UTIs (Carvalho *et al*, 2020).

Materiais e Métodos

Trata-se de um estudo observacional transversal, realizado em uma UTI de um Hospital Universitário do Estado do Paraná. Os dados selecionados para análise foram: sexo, idade, presença de comorbidades, dias de internação na UTI e em uso de ventilação mecânica, etiologia infecciosa, terapia farmacológica, desfecho clínico e o escore Apache IV. Foram realizados os testes de Regressão Linear Simples, Kruskal-Wallis e Spearman. Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisas com Seres Humanos, n. CAAE: 61430822.0.0000.0105.

Resultados e Discussão

Observou-se prevalência do sexo masculino (69,44%), idade média de 60,94 anos (± 2,94) e prevalência de pacientes que apresentam comorbidades (83,33%). O tempo de permanência hospitalar teve média de 23,02 dias (± 2,44) e o uso de ventilação mecânica média de 18,08 dias (± 1,81). Foram prevalentes as infecções por *Staphylococcus aureus* (25,02%), seguidas de infecções por *Pseudomonas aeruginosa* (11,12%) e *Proteus mirabilis* (8,34%). Houve prevalência do uso de Carbapenêmicos (19,46%), Cefalosporinas (13,90%) e Glicopeptídeos (13,90%). Por fim, verificou-se que 18 pacientes evoluíram para alta hospitalar (50,00%) enquanto 15 foram a óbito (41,67%). O *pvalor* encontrado de 0,03 destaca a correlação do desfecho clínico com o escore Apache IV.

Conclusão ou Conclusões

Através da associação significativa entre o escore Apache IV e o desfecho clínico, conclui-se que o escore apresenta bom desempenho na predição de mortalidade de pacientes que adquiriam PAV na UTI investigada. O conhecimento obtido através deste estudo pode servir como base para nortear novas intervenções clínicas e políticas de saúde pública, visando melhorar e qualificar a atenção prestada pelos serviços de saúde.

Agradecimentos

Agradeço ao Conselho Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento (CNPq) por incentivar a temática do meu estudo. Às minhas orientadoras, Prof.ª Dra. Maria Dagmar da Rocha Gaspar e Prof.ª Dra. Carla Luiza da Silva, por todos os apontamentos e sugestões.

CARVALHO, G. A. *et al*. Uso do escore APACHE IV como preditor de mortalidade e tempo de permanência em uma unidade de terapia intensiva. **Revista Pesquisa em Fisioterapia**, *[S. l.]*, v. 10, n. 1, p. 9–15, 2020. Disponível em: <https://www5.bahiana.edu.br/index.php/fisioterapia/article/view/2606>.

KUNZLER, I. M.; OMIZZOLLO, S.; SHAMA, S. F. M. S. Avaliação do impacto de uma intervenção educacional em Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica. **Fisioterapia e Pesquisa**, *[S. l.]*, v. 28, n. 3, p. 252-260, 2021. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/fpusp/article/view/193004>.